

O PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA E OS DESAFIOS DENTRO DO AMBIENTE ESCOLAR

THE PHYSICAL EDUCATION PROFESSIONAL AND THE CHALLENGES WITHIN THE SCHOOL ENVIRONMENT

Nome (s) do (s) autor (es): Mayara Leite da Conceição Gomes, Graduando do Curso de Educação Física do Centro Universitário São Jose. **Orientador:** Prof. Dr. Diógenes Oliveira

RESUMO

Profissionais da Educação Física estão enfrentando diversos desafios no ambiente escolar, como a falta de estrutura correta para a prática esportiva. Objetivo: Analisar os principais desafios enfrentados pelos profissionais de Educação Física no ambiente escolar e propor estratégias que contribuam para a melhoria do processo educacional e para o desenvolvimento integral dos alunos. Métodos: Uma revisão da literatura realizada nas bases de dados Google Acadêmico, SciElo e Lilacs. A busca foi feita nos idiomas inglês e português. Os trabalhos foram selecionados por meio da leitura do título e resumo, posteriormente sendo refinados e selecionados pela leitura na íntegra. Este estudo evidenciou como os profissionais da Educação Física na escola enfrentam diversos problemas desde a infraestrutura até a valorização da disciplina. E que mesmo com essas dificuldades o seu papel é importante na promoção da saúde, inclusão e formação integral dos estudantes destacando a importância de superar tais barreiras para proporcionar experiências enriquecedoras na atividade física na escola.

Palavras-chave: Dificuldades no Ambiente Escolar. Educação Física. Obstáculos. Profissional.

ABSTRACT

Physical Education professionals are facing several challenges in the school environment, such as the lack of correct structure for practicing sports. Objective: To analyze the main challenges faced by Physical Education professionals in the school environment and propose strategies that contribute to improving the educational process and the integral development of students. Methods: A literature review carried out in the Google Scholar, SciElo and Lilacs databases. The search was carried out in English and Portuguese. The works were selected by reading the title and summary, later being refined and selected by reading in full. This study showed how Physical Education professionals at school face various problems, from infrastructure to the appreciation of the discipline. And that even with these difficulties, its role is important in promoting health, inclusion and comprehensive training of students, highlighting the importance of overcoming such barriers to provide enriching experiences in physical activity at school.

Keywords: Difficulties in the School Environment. Physical education. Obstacles. Professional.

1. INTRODUÇÃO

Para Barbosa (2021) a Educação Física é uma disciplinas que não tem muito valor em ambito escolar. Principalmente, as escolas públicas que é onde esta disciplina sofre muitas críticas tanto dos professores das diversas disciplinas curriculares como dos próprios alunos que a tem como uma disciplina extracurricular e que seria vista como apenas uma recreação.

Soares (2018), já discoda explicando que a Educação Física é parte da escola. Ela é uma matéria curricular. Com isso, mesmo com o descaso da disciplina, as suas condições de trabalho que não parecem ser favoráveis, ocorre também a falta de infra-estrutura, de material, de planejamento das aulas, e faz com que muitos professores acabam tendo dificuldade de realizar um bom trabalho.

O papel do professor de Educação Física nas escolas vai muito além da promoção da saúde e do desenvolvimento físico dos alunos. Ele também contribui para a formação integral do estudante, desenvolvendo aspectos psicossociais, colaborativos e cognitivos. No entanto, esse profissional enfrenta uma série de desafios dentro do ambiente escolar, que vão desde a falta de infraestrutura adequada até o reconhecimento limitado da disciplina como parte essencial do currículo educacional. Esse artigo busca contribuir para a compreensão desses desafios e propor soluções que valorizem e aprimorem a prática docente em Educação Física, beneficiando tanto os professores quanto os alunos. A reflexão sobre esse tema é essencial para a construção de uma escola que promova a inclusão, a saúde e o desenvolvimento integral dos estudantes (Soares, 2018).

Por fim, fica pontuado o quanto é fundamental que o profissional continue a estudar para que se possa contribuir e somar afim de que a Educação Física seja de fato uma disciplina indispesável para o desenvolvimento do aluno em todas as suas áreas.

Perante o exposto surge a seguinte questão norteadora: Quais são os desafios que os profissionais da educação física enfrentam mediante as dificuldades no ambiente escolar? Cujo o objetivo desse projeto é analisar os principais desafios enfrentados pelos profissionais de Educação Física no ambiente escolar e propor estratégias que contribuam para a melhoria do processo educacional e para o desenvolvimento integral dos alunos.

Com os objetivos específicos que são identificar os principais desafios que os professores de Educação Física enfrentam no contexto escolar, considerando aspectos pedagógicos, estruturais e sociais; Investigar as estratégias adotadas pelos profissionais de Educação Física para superar os obstáculos enfrentados, avaliando sua eficácia no ambiente escolar; Propor soluções e práticas pedagógicas inovadoras que possam melhorar a atuação

do professor de Educação Física nas escolas, favorecendo um ambiente educacional mais inclusivo e eficaz.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Conforme Figueiredo (2024) a Educação Física é um meio de promoção de saúde em que a maioria das pessoas se relacionam de maneira social através de aspecto biológico, como dentro e fora das escolas, em academias, clubes, as conhecidas "escolinhas de esportes", etc.

Farinatti (2020) explica que a Educação Física na escola traz uma visão de desenvolver a interação e socialização entre os alunos para terem uma vida saudável. E que, corroborando Figueiredo (2024) a educação física é uma disciplina que trabalha com o corpo, suas atividades são corporais e precisa abordar a questão da saúde, envolve o lúdico, deixando de ter como foco apenas o esporte ou os exercícios físicos direcionados à promoção e ao desempenho de atividade física.

Gallardo (2020) já nos mostra o processo histórico da Educação Física ao passar do tempo onde a mesma busca se alterar conforme as necessidades de cada ano. No início da implantação da Educação Física, ela esteve sob influência médica, assumindo uma função higienista, que buscava modificar os hábitos de saúde e higiene da população. Acreditava-se que através dela era possível formar indivíduos fortes e saudáveis que preservariam a hegemonia da raça. Na década de 70 a Educação Física era direcionada à aptidão física, ganhando espaço como atividade que por seus meios, processos e técnicas, desenvolve e aprimora forças físicas. A disciplina também envolve o desenvolvimento moral, cívico, psicológico e social do educando. A ênfase dada à aptidão física, a torna referência fundamental para planejar, controlar e avaliar.

Gallardo (2020) aborda que a Educação Física na atualidade ainda tem diversas dificuldades passadas ao longo dos anos mas que agora tem ideias que são focados na saúde e melhoria de vida, que utiliza recursos inovantes como o lúdico e não somente a prática do esporte. Dessa forma, a Educação Física é importante, pois ela ajuda na evolução dos aspectos sociais, estéticos, cooperativos e promove o bem-estar físico, mental e a boa saúde das pessoas em geral. Por isso, é fundamental que o profissional esteja preparado para os desafios que são causados e ser um educador físico bem sucedido.

Segundo Machado (2019), o profissional de educação física é o responsável por trazer diversas descobertas boas ou não para os seus alunos. O modo com que ele ensina suas aulas diz muito sobre a aprendizagem desse aluno e deixar marcas de grande significado.

Como contribuinte, tem a obrigação de ter conhecimentos suficientes para que se possa trabalhar tanto aspectos físicos e motores, como também elementos psicológicos, sociais e culturais. Ou seja, ele precisa identificar os principais desafios que enfrenta na Educação Física no contexto escolar.

3. METODOLOGIA

Os estudos de revisão bibliográfica caracterizam-se pelo uso e análise de documentos de domínio científico, tais como livros, teses, dissertações e artigos científicos; sem recorrer diretamente aos fatos empíricos. Portanto a pesquisa bibliográfica utiliza-se de fontes secundárias, ou seja, das contribuições de autores sobre determinado tema. (Cavalcante, 2020)

Pela caracterização dos métodos de revisão bibliográfica, é possível identificar suas possibilidades e limites de uso. Nesse sentido, sintetiza-se: a revisão de literatura descreve amplamente o desenvolvimento de algum assunto, de modo rápido e não sistemático. Assim, proporciona rápida atualização sobre a temática. (Cavalcante, 2020)

O presente artigo se trata de uma revisão de literatura, e versa sobre a importância da musculação na terceira idade. Algumas etapas foram realizadas para compor o estudo, entre elas: a escolha do tema, pesquisa de artigos científicos relevantes ao assunto, avaliação e análise dos estudos e apresentação do conteúdo escolhido (Cavalcante, 2020)

De acordo com os critérios adotados, realizou-se a junção dos descritores, com a finalidade de aproximar as produções científicas encontradas, daquelas que poderiam contribuir para o alcance dos objetivos definidos (Quadro 01).

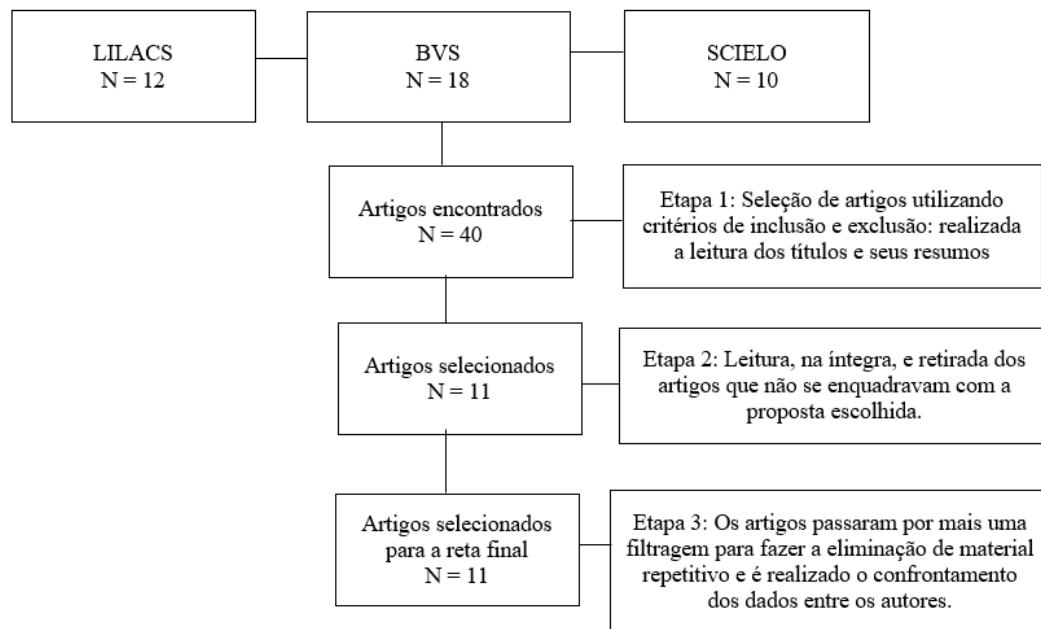
Quadro 1 — Artigos científicas encontrados nas bases de dados selecionados através dos descritores, entre os anos de 2018 a 2023:

Descritores	Bases de dados	Artigos encontrados	Artigos selecionados
Dificuldades no Ambiente Escolar. Educação Física. Obstáculos. Profissional.	LILACS	12	03
	BVS	18	05
	Scientific Electronic Library	10	03
TOTAL:		40	11

Fonte: Base de dados, estratégias de busca e resultado de artigos encontrados.

Diante disso, foi possível realizar a construção de um fluxograma sobre o processo de seleção dos artigos, seguindo as estratégias de buscas e inclusão dos descritores. Descrevendo a base de dados utilizadas e a triagem realizada para a inclusão e exclusão dos títulos identificados na temática.

Quadro 2 — Fluxograma da seleção dos artigos. Brasil, RJ, 2024



Fonte: Autora (2024)

Ao final da busca, foram selecionados 11 artigos, com período de publicação entre os anos 2018 a 2023, que satisfaziam os critérios de análise. A próxima etapa realizada foi confrontar os dados obtidos para responder os objetivos, usando de base a questão norteadora: Quais são os desafios que os profissionais da educação física enfrentam mediante as dificuldades no ambiente escolar?

4. DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO

4.1. A educação física

A busca na Universidade por um Curso de licenciatura não se resume no desejo do indivíduo em ser professor, mas se baseia na construção de novos conhecimentos e na organização das experiências vividas na educação básica, procurando a partir de um novo conhecimento fazer a diferença no ambiente escolar. Com isso, poderá fazer uma ressignificação do seu olhar sobre a profissão docente e continuar sua formação por meio da própria prática e também da pesquisa (Ferreira, 2021).

De acordo com Bagnara, Lara e Calonego (2020) desde a pré-história, a Educação Física já era praticada, os homens primitivos deslocavam-se de um lugar para o outro em busca de alimentos e sobrevivência, pela repetição desses movimentos, ocorria o aperfeiçoamento, gradativa e inconscientemente. Porém o termo Educação Física tardou a aparecer.

O exercício físico trata-se de um movimento do corpo com a finalidade de desenvolver uma boa saúde através de atividades dirigidas, para tal fim, têm-se as caminhadas, corrida e atividades esportivas (Ferreira, 2021).

Matsudo (2023), mesmo que a escola disponha de programas favoráveis e de grande importância para a prática da Educação Física, que desenvolvam aspectos relacionados a saúde e bem-estar do educando, fatores sociais, econômicos e culturais podem prejudicar um estilo de vida ativo para o desenvolvimento da saúde.

Para Costa (2020), os professores de Educação Física já começam a aprender o que é a Educação Física e o significado dessa disciplina com as experiências vivenciadas, enquanto alunos, na educação básica. Nesse período, o aluno, futuro professor, encontra-se em constante contato com as idéias pedagógicas, modelos de ensino e padrões de comportamentos, que acabam por influenciar na maneira de pensar as práticas e finalidades dessa disciplina. Ao concluir a educação básica, o futuro professor começa a participar de um novo processo, o de aprender a ensinar, que deve ser “encarado como uma actividade que inclui o conhecimento de factos, conceitos e procedimentos que caracterizam uma determinada disciplina.”

A educação é a base para a sociedade, pois através dela que se constrói um país. No entanto encontra-se defasada tanto no Brasil como em outros países. Graças a diversos conflitos e problemas relacionados ao ensino, as aulas de educação física têm sido prejudicadas de modo geral, fazendo com que os professores fiquem insatisfeitos e desmotivados, prejudicando a qualidade da aula. Sendo esta desmotivação um dos principais problemas encontrados na educação brasileira (Costa, 2020).

O Estatuto da Carreira Docente (2017) traz nos artigos V, VI, VII, VIII e IX, os direitos específicos que são estabelecidos para os professores. Neles ressalta que o professor tem como direito a participação direta no processo educativo, apoio técnico, material e documental, formação e informação com vista ao exercício da função educativa, negociação coletiva e emitir recomendações e pareceres no âmbito da análise do funcionamento da escola. Todas essas informações estão presentes no artigo 119 do estatuto (Costa, 2020).

Contudo, não se pode descartar a Educação Física, tudo que a fez estar presente

tanto no ambiente acadêmico como na ambiente escolar, ou seja, não há como deixar de lado tudo que a disciplina passou para se materializar na forma que hoje a conhecemos e começar do zero outra formar de entende-la (Ferreira, 2021).

Matsudo (2020) muito bem pontua o grau elevado de satisfação que se pode notar em alunos com diferentes níveis de dificuldades quando participam de determinadas atividades. Ou seja, no processo de aprendizagem de cada um, que é singular, independentemente de suas condições de mobilidade e/ou comunicação, há um prazer notável nessa possibilidade de se perceber competente, ativo, capaz, especialmente por meio do movimento.

As aulas de Educação Física além de proporcionar bem-estar no processo a saúde, também auxiliam na prevenção de patologias a partir de elementos interdisciplinares, cujo objetivo é analisar o ponto de vista coletivo, público e social com relação a saúde (Carvalho, 2021).

Ferreira (2021) salienta que a Educação Física Escolar deve inserir em sua proposta pedagógica um conceito atual e inovador como a Educação e a Promoção da Saúde, cujo enfoque principal é a saúde associada ao bem-estar físico, social e cultural.

No contexto escolar os professores da disciplina de Educação Física podem imiscuir-se no desenvolvimento da promoção da saúde e por conseguinte, na prevenção a doenças, através da interdisciplinaridade cujo objetivo é ter uma visão crítica de aspectos relacionados a saúde nos dias atuais, levando em consideração aspectos coletivo, público e social (Carvalho, 2021).

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais, a Educação Física é uma disciplina importante no desenvolvimento dos alunos, pois a prática das atividades corporais faz parte de um incentivo a adoção de um estilo de vida saudável, tendo consciência da correlação entre a saúde e a melhoria da qualidade de vida. (Farinatti, 2020).

A Educação Física Escolar, esta incluída na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como uma disciplina que: “[...] oferece uma série de possibilidades para enriquecer a experiência das crianças, jovens e adultos na Educação Básica, permitindo o acesso a um vasto universo cultural.” (Brasil, 2018. p. 213)

No Brasil, a Educação Física é a única disciplina que desenvolve os mesmos conteúdos, que vão do 6º ano do Ensino Fundamental II até o último ano do Ensino Médio, comprovando a inatividade da disciplina no trabalho a promoção a saúde (Ferreira, 2021)

4.2. O docente de educação física

Uma das metas do Ministério da Educação a valorização do educador através das metas do novo Plano Nacional de Educação. Em relação a prática desportiva na área educacional vimos que muitas mudanças foram realizadas e dessas nem sempre foram em benefício a profissionalização e valorização dos profissionais de educação física (Junior, 2021).

Os professores de educação física no ambiente escolar na maioria das vezes é tido apenas como um recreador. A disciplina de Educação Física em muitas situações não é tratada pelos gestores e os professores como um currículo importante. A aula de educação física costuma-se ser vista meramente como um momento de diversão e prática de esporte (Junior, 2021).

Outra vertente que vem a cada dia apresentando uma problemática são os alunos, que muitos deles não querem participar das aulas e julgam que a disciplina não tem uma representatividade de peso diante das outras. Podem ser vários os motivos para a não realização da prática (a grade horária intercalada com o turno das outras disciplinas, o local da aula não é pavimento, a escolha da modalidade resumida ofertada) (Matsudo, 2020).

Sousa (2023) em sua pesquisa apontou como principais dificuldades a falta de materiais, a falta de espaço físico e o desinteresse dos alunos. E estas também são encontradas na escola em estudo (Centro Educacional Dona América Guimarães) e em diversas outras escolas.

O autor sugere o desenvolvimento de estratégias que possam ser aplicadas para amenizar essas dificuldades exige empenho dos professores para a falta de materiais oficinas criativas com materiais recicláveis/alternativos, o que proporcionando atividades interdisciplinares, como a educação ambiental, que não está incluída nos Parâmetros Curriculares Nacionais da Educação Básica – PCNs, Brasil. (Sousa, 2023)

Para Cunha (2022) as dificuldades e necessidades dos professores de educação física acontecem em especial nos cinco primeiros anos de atuação profissional, em relação à prática pedagógica desenvolvida na escola.

Os professores de educação física devem ser observadores, e capazes de lidar com todas as situações adversas que surgem no convívio escolar. Tendo como dever, conforme o artigo 121 do Estatuto da Carreira Docente (2018), zelar pela preservação de equipamentos e instalações e comunicar ao conselho executivo sempre que seja necessário proceder a qualquer reparação ou substituição. Aperfeiçoar e atualizar os seus conhecimentos nomeadamente através da frequência de ações de formação (Sousa, 2023).

O profissional de educação física na sua atuação como docente necessita dos conhecimentos de planejamento, organização, controle, direção, tomada de decisões, dentre outras funções administrativas básicas (Cunha, 2022).

É necessário então, que o profissional de educação física possua os conhecimentos de gestão em sua intervenção no mercado de trabalho, principalmente na escola. Essa necessidade se mostra presente também na legislação referente à atuação profissional. A resolução nº 46/2002 do Conselho Federal de Educação Física (CONFEF) (2022) disserta a respeito das especificidades da intervenção profissional na Educação física.

A educação física no contexto escolar deve conter brincadeiras, jogos, danças, porém sabe-se que a prática esportiva mais constante é a do futebol ou jogar bola, e é o esporte disparado como o mais comum e praticado no país, tendo em vista que, o espaço escolar deve ser explorado por professores e alunos, e é importante aceitar as diferenças e dar a liberdade aos alunos para realizarem o esporte de sua preferência. No entanto, se as atividades não estão contemplando as especificidades dos alunos, o professor deve adaptá-las para o ensino e aprendizagem do aluno (Sousa, 2023).

Ainda na visão de Sousa (2023) exercício da docência, é necessário que o professor em sala tenha uma didática de ensino para uma boa aprendizagem do aluno. Na Educação Física o docente precisa proporcionar avanços no desenvolvimento do educando. De maneira que ao dar liberdade para a criança se reinventar, o professor de Educação Física sentir-se a vontade para criar situações em que as crianças divirtam-se e superem sempre seus limites, perdendo aos poucos todos os seus receios e medos.

O professor deve propiciar e dar liberdade para que a criança se desenvolva por meio de várias experiências de movimento, fazendo com que ao longo de sua vivência ela vá obtendo o domínio de cada movimento do seu corpo. A principal maneira para contribuir e ajudar no desenvolvimento de tal movimento é por meio das aulas de educação física, que possibilitam as práticas esportivas e auxiliam no ensino do aluno (Barbosa, 2021).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Educação Física Escolar é contextualizada, relacionando a disciplina com a saúde. Conforme mostrou as citações dos artigos acima, eles também afirmam que a responsabilidade em desenvolver a Educação Física no contexto escolar, é responsabilidade, não só do professor, mas também dos diretores e gestores.

Como componente Curricular, a Educação Física Escolar deve ser valorizada como qualquer outra disciplina, pois ela também auxilia na formação escolar integral do aluno, de forma interdisciplinar.

Com isso, a importância da Educação Física no contexto escolar como conteúdo curricular, se dá pela influência da disciplina para a formação do aluno, que através das aulas de Educação Física, terá a possibilidade de um desenvolvimento motor, social, cognitivo, que será utilizado ao longo da vida.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico: Elaboração de trabalhos na graduação.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
- BAGNARA, I. C.; LARA, A. A.; CALONEGO, C. **O processo histórico, social e político da evolução da educação física.** efdeportes.com, 2020. Disponível em <<https://www.efdeportes.com/efd145/o-processo-historico-da-educacao-fisica.htm>> Acesso em set. de 2023
- BARBOSA, A. **Os salários dos professores brasileiros:** implicações para o trabalho docente, 2021.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular.** Ministério da Educação. 2023.
- BRASIL. Resolução CNE/CEB 4/2010, de 13 de julho de 2010. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Câmara de Educação Básica**, Brasília, p. 18, 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf. Acessado em Março de 2024.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 23 dez. 2023. Seção 1, p. 27833-27841.
- BRASIL. Lei n. 10.328, de 12 de dezembro de 2001. Introduz a palavra obrigatório após a expressão curricular, constante do parágrafo 3º artigo 26 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 23 dez. 2023. Seção 1, p. 1.
- BRASIL. Lei n. 10.793, de 01 de dezembro de 2003. Altera a redação do art. 26, parágrafo 3º, e art. 92 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 2 dez. 2023. Seção 1, p. 3
- CAVALCANTI, Karen Cristina. Motivation in physical education classes of senior high school grades. **Revista da Educação Física/UEM**, v. 11, n. 1, p. 97-105, 2020.
- COSTA, M. Ensino de primeiro e segundo graus: Educação Física para que? **Revista brasileira de Ciências do Esporte**. 2020 13 (2): 282-287.
- CUNHA, Maria Isabel da; LEITE, Denise. **Decisões pedagógicas e estruturas de poder na universidade.** Campinas: Papirus, 2022
- FERREIRA, C. M.; MEZZAROBA, C. Possíveis influências dos megaeventos esportivos na escolha das práticas esportivas de jovens escolares. **Revista da UNIFEBE**, Aracajú, v. 1, n.13, janeiro, 2021.
- FIGUEIREDO, Paulo. **A importância do ato de ler**, 41 edição – São Paulo, Cortez, 2024.

FARINATTI, Moacir. **Escola Vivida, Escola Projetada**, 2^a Edição, Campinas, SP: Papirus, 2020.

GALARDO, Larissa Rafaela. **Pedagogia do Esporte**: o livro didático como um mediador no processo de ensino e aprendizagem de jogos esportivos coletivos. 2020. 139f. Dissertação (Mestrado em Educação Física)-Faculdade de Educação Física. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2020.

GALLATTI, L. R.; PAES, R. R.; DARIDO, S. C. Pedagogia do Esporte: livro didático aplicado aos Jogos Esportivos Coletivos. Motriz, Rio Claro, v.16 n.3 p.751-761, jul./set. 2010

JÚNIOR, M. S.; SOUZA, F.C. Coletivo de autores: a cultura corporal em questão. **Rev. Bras. Ciênc. Esporte**, Brasília, v.33 n. 2, Junho 2021.

MACHADO, C. **Projetos e programas sociais esportivos no Brasil**: histórico, estado da arte e contribuições do programa segundo tempo. Tese apresentada no Programa de Pós-Graduação Associado em Educação Física do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Maringá e da Universidade Estadual de Londrina, Maringá, 2019.

MACHADO, A. A. **Interação**: um problema educacional. In: DE LUCCA, E. Psicologia educacional na sala de aula. Jundiaí: Litearte, 2020.

MATSUDO G. M.; JÚNIOR M. S. **A educação física na BNCC**: procedimentos, concepções e efeitos. v. 28, n. 48, p. 188-206, setembro/2023. <http://file:///C:/Users/Sony%20Vaio/Downloads/45356-Texto%20do%20Artigo156481-1-10-20160921.pdf>

MOREIRA, H. Investigação da motivação do professor: a dimensão esquecida. **Revista Educação & Tecnologia**, (1), 2019.

SANTOS, W. A. Uma reflexão necessária sobre a profissão docente no Brasil, a partir dos cinco tipos de desvalorização do professor. **Sapere Aude-Revista de Filosofia**, 6(11), 349-358, 2018.

SOARES , C. L. Educação física escolar: conhecimento e especificidade. **Rev. Paul. Educ. Fís.**, São Paulo, supl.2, p.6-12, 2018.

SOUSA, G. L. B. P. et al. Alunos do ensino médio e a atratividade da carreira docente no Brasil. **Cadernos de Pesquisa**, v. 40, n. 140, p. 445-477, 2023.